

## HIGIENE CORPORAL NO PRÉ ESCOLAR COM ENFOQUE NA PEDICULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRE, Beatriz Caroline de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Laís Diniz (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LOPES, Luanne Souza Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FILHO, Mauro Antonio Pereira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SANTOS, Vera Lúcia Fugita dos (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

**Introdução** Os hábitos de higiene por parte da criança são adquiridos ao longo do seu processo de desenvolvimento. Crianças em idade pré escolar constituem um grupo suscetível à pediculose, a qual se constitui em uma ectoparasitose causada pelo *pediculus humanus capitis*, inseto hematófago que acomete o couro cabeludo humano. No Brasil, não existe uma política institucional na rede escolar em relação à pediculose e, de uma maneira geral, as crianças não são afastadas da escola por causa da infestação. **Objetivos** Promover a saúde infantil por meio de ações educativas voltadas para os alunos e orientação dos responsáveis. **Metodologia** O atual trabalho constitui-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo, com relato de experiência de um projeto, desenvolvido por ocasião das atividades previstas para o 3º período na disciplina de Prática de Integração Ensino Serviço Comunidade, do Curso de Medicina. Trata-se de uma proposta de educação em saúde para os alunos entre 3 e 5 anos, da Pré Escola I e III do Centro Municipal de Educação Infantil - CEMEI Profª Elza Maria de Souza Fava Figueira no município de Votuporanga, e seus responsáveis, sendo trabalhados a higiene pessoal, com ênfase na pediculose, seu tratamento e prevenção. As atividades foram desenvolvidas em 02 (dois) encontros, sendo um voltado para as crianças e outro para os seus responsáveis. **Resultados** No primeiro encontro estavam presentes 67 crianças, em que participaram ativamente, por meio de interação nas dinâmicas e canções; no segundo encontro, participaram 118 pais, percebeu-se a atenção sobre as informações e interesse sobre o assunto.

Conclusão Ações de educação em saúde devem ser desenvolvidas sempre que possível, para a manutenção da saúde e melhor qualidade de vida das crianças. Contribuição A experiência prática permite aos acadêmicos a criação de senso crítico e intervencionista diante das necessidades de saúde da comunidade.

Palavras chave: Educação em Saúde. Higiene. Pediculose. Medicina.

#### **REFERÊNCIAS:**

CARVALHO, F. Ações de Combate à Pediculose em um Centro de Educação Infantil em Coronel Fabriciano, Minas Gerais. Trabalho de conclusão de curso de especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, UFMG, Governador Valadares, 2014.

CATALÁ, S.; CARRIZO, L.; CÓRDOBA, M.; KHAIRALLAH, R.; MOSCHELLA, F.; BOCCA, J.; CALVO, A.; TORRES, J.; TUTINO, R. Prevalência e Intensidade da infestação por *Pediculus humanus capitis* em escolares de seis a onze anos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 37 (6): 499-501, novembro-dezembro, 2004.

FRANCESCHI, A.; FRANCO, B.; STEIGER, C.; PADILHA, D.; IRIGARAY, J.; SCHARDOSIM, J.; WITT, R. Desenvolvendo Estratégias para o Controle da Pediculose na Rede Escolar. Revista APS, Porto Alegre, Vol. 10, Nº 2, p. 217-220, julho-dezembro, 2007.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. " 4. Ed. " São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDSCHMIDT, A. I.; LORETO, E. Investigação das concepções espontâneas sobre a pediculose entre pais, professores, direção e alunos de educação infantil e anos iniciais. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Santa Maria, 2012, Vol. 11, Nº 2, 455-470.

NUNES, S.; MORONI, R.; MENDES, J.; JUSTINIANO, S.; MORONI, F. Biologia e Epidemiologia da Pediculose da Cabeça. Revista on-line Scientia Amazônia, vol. 3, n.2, p. 85-92, 2014.